

Aos vinte e sete dias do mês de maio, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala B6 da Escola Secundária Felismina Alcântara, sob a presidência do senhor Diretor Agnelo Figueiredo, reuniu o Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Mangualde, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Proposta de alteração do Regulamento Interno do Agrupamento: apreciação;
2. Visita de Estudo ao Oceanário: discussão e votação;
3. Outros assuntos.

Estiveram presentes todos os seus membros, à exceção dos conselheiros Adelina Figueira, em serviço no Tribunal e Joel Ferreira, em serviço docente.

Dando cumprimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, “Proposta de alteração do Regulamento Interno do Agrupamento: apreciação”, o Presidente referiu que o documento necessita de algumas alterações legais e adaptações ao nível dos contextos e especificidades do agrupamento, nomeadamente:

- a introdução do Capítulo XVII “Aluguer das instalações/serviços, devido às crescentes solicitações dos espaços escolares;
- a introdução das assessorias da coordenação dos diretores de turma (Capítulo II, artigo 41.º);
- a eliminação da quantificação das assessorias dos departamentos curriculares (Capítulo II, artigo 41º);
- a alteração da composição dos elementos da equipa multidisciplinar (Capítulo XV), com a inclusão, nesta equipa, da coordenadora do PES e dos coordenadores dos estabelecimentos de ensino. Foi ainda referido que esta equipa multidisciplinar deveria ser enquadrada, no capítulo VI “Medidas Disciplinares Sancionatórias”;
- a introdução de uma alínea no Capítulo VI, do artigo 92.º “regime de faltas e justificações dos alunos”, para a justificação de faltas nos momentos de avaliação.

O Conselho Pedagógico deu parecer favorável a todas estas alterações.

Ainda no que concerne ao primeiro ponto a conselheira Alina Duarte referiu que deveria ser repensada a composição deste órgão (Seção III, art 26º), no que em particular respeita à representação da Coordenação de Projetos Pedagógicos, em consequência da possível diminuição do número de projetos existentes no agrupamento. A mesma alertou para o facto de os grupos de homogeneidade relativa referidos no ponto três dos critérios de constituição de turmas deverem ser de carácter temporário. Foi ainda proposta, pelas conselheiras Alina e Madalena, a implementação de um gabinete de “indisciplina”, a funcionar durante o período letivo, em cada um dos estabelecimentos, para onde seriam encaminhados os alunos com ordem de saída de aula para a realização da tarefa proposta pelo docente da disciplina.

Em referência ao ponto dois foram presentes, para aprovação, as visitas de estudo a realizar pelos Jardins de Infância do agrupamento (ao oceanário de

Lisboa; ao museu Grão Vasco e Quintinha, em Viseu; ao Sea Life, no Porto, ao Museu do Pão e Museu do Brinquedo, em Seia e ao Jardim Zoológico de Lisboa), propostas pela conselheira Rosário Almeida. A conselheira informou que estas viagens estão inscritas nos respetivos projetos curriculares de grupo. O presidente apenas levantou algumas reservas relativamente às crianças de três anos, na visita ao oceanário. As propostas para a realização destas visitas de estudo foram aprovadas.

No que concerne ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o conselheiro Fernando Pereira apresentou duas propostas para a realização de duas visitas com os alunos do Curso Profissional de Técnico de Mecatrónica: uma visita à Expomecânica, na Exponor em Matosinhos, no dia cinco de Junho e outra visita à Companhia Aveirense de Componentes para a indústria Automóvel, em Aveiro, no dia um de junho. Esta última calendarização foi realizada mediante a disponibilidade da empresa, mas que sendo uma empresa de referência na sua atividade, justifica a importância do contacto dos alunos com os processos tecnológicos e industriais desenvolvidos. As duas propostas foram aprovadas.

A coordenadora das professoras bibliotecárias, Teresa Beja, informou que foi atribuído ao agrupamento pela Rede de Bibliotecas Escolares uma verba de setecentos e cinquenta euros, pelo desenvolvimento de atividades relacionadas com as competências de leitura. A verba destina-se ao reforço do fundo documental para o 1º ciclo, pelo que solicitou a colaboração do departamento, na escolha de algumas obras.

A conselheira Anabela Pascoal referiu a sua preocupação pela perda sistemática de aulas por parte dos alunos do 2.º Ciclo, nalgumas situações de três aulas, aquando da realização das provas finais de ciclo. Tal facto põe em causa o cumprimento dos programas. Todos os conselheiros manifestaram a mesma preocupação. A mesma conselheira informou ainda que a atividade de voleibol constante no Plano Anual de Atividades, da responsabilidade do professor Jorge Amaral, não foi realizada, uma vez que para o mesmo dia tinha sido marcada uma visita de estudo, destinada aos mesmos alunos e também contemplada no Plano Anual de Atividades. A conselheira Maria José Espinha salientou, uma vez mais, a importância da calendarização atempada das atividades relacionadas com o Desporto Escolar.

Sobre este assunto, o presidente referiu que o agrupamento irá, em breve, adquirir um software que permitirá realizar uma melhor gestão do Plano Anual de Atividades.

A conselheira Madalena Albuquerque reforçou a importância e as potencialidades da plataforma “Inovar” e referiu que o agrupamento deveria rentabilizar melhor este recurso. A mesma conselheira adiantou ainda que, na semana de um a cinco de junho, estarão na ESFA representantes da

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MANGUALDE

Ata do Conselho Pedagógico N.º 7 – 2014/2015

universidade de Aveiro, do Politécnico de Viseu e da Faculdade de Economia do Porto para darem a conhecer as suas ofertas educativas.

Por mais nada haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.

O Presidente:

A Secretária: Alice Pinharanda